

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 61 - 23/11/2025 - Ano C - São Lucas

NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO, solenidade

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA / Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas

ABERTURA DA CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO



Orientações Litúrgicas: 1) *Dia nacional dos cristãos leigos e leigas. Se possível, envolver os membros das pastorais e dos movimentos da comunidade na procissão das oferendas.* 2) *Hoje se inicia a Campanha para a Evangelização, com o tema: "Hoje, é preciso que eu fique na tua casa" (Lc 19,1).*

Ao encerrar o Ano Litúrgico a Igreja recorda a extensão do Senhorio de Jesus Cristo sobre todas as pessoas, famílias, cidades, povos e nações, governos e instituições. Somos uma comunidade de fé reunida em torno do Cristo Rei. Também celebramos o Dia dos Cristãos Leigos e Leigas e apresentamos, diante do altar de Deus, a vida de todas as pessoas que estão comprometidas com o Evangelho e com a vida de nossas comunidades. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Tu és o Rei dos reis

L. e M.: Fr. Fabreti

Tu és o Rei dos reis: o Deus do céu deu-te Reino, força e glória. E entregou em Tuas mãos a nossa história: Tu és Rei, e o amor é tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, fui ungido pelo amor. Vós sois meu povo, eu vosso Reie Senhor Redentor!
2. Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis. Vós sois meu povo, eu vosso Rei. Junto a mim vivereis!

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Ap 5,12;1,6

O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor, a Ele glória e poder, pelos séculos dos séculos.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(silêncio)

P.: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: *(Silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: A Palavra de Deus mostra-nos que

a missão real de Jesus é dar "testemunho da verdade"; e concretiza-se no amor, no serviço, no perdão, na partilha, no dom da vida. Que esta Palavra transforme nossa maneira de pensar e agir. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

2Sm 5,1-3

Leitura do Segundo Livro de Samuel:

Naqueles dias, ¹todas as tribos de Israel vieram encontrar-se com Davi em Hebron e disseram-lhe: "Aqui estamos. Somos teus ossos e tua carne. ²Tempos atrás, quando Saul era nosso rei, eras tu que dirigias os negócios de Israel. E o Senhor te disse: 'Tu apascentarás o meu povo Israel e serás o seu chefe'". ³Vieram, pois, todos os anciãos de Israel até ao rei em Hebron. O rei Davi fez com eles uma aliança em Hebron, na presença do Senhor, e eles o ungiram rei de Israel. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

SI 121(122)

R.: Quanta alegria e felicidade: vamos à casa do Senhor!

1. Que alegria, quando ouvi que me disseram: 'Vamos à casa do Senhor!'. E agora nossos pés já se detêm, Jerusalém, em tuas portas. - **R**

2. Para lá sobem as tribos de Israel, as tribos do Senhor. Para louvar, segundo a lei de Israel, o nome do Senhor. A sede da justiça lá está e o trono de Davi. - **R**

8. SEGUNDA LEITURA

Cl 1,12-20

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses:

Irmãos: ¹²Com alegria dai graças ao

Pai, que vos tornou capazes de participar da luz, que é a herança dos santos. ¹³Ele nos libertou do poder das trevas e nos recebeu no reino de seu Filho amado, ¹⁴por quem temos a redenção, o perdão dos pecados. ¹⁵Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, ¹⁶pois por causa dele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos e dominações, soberanias e poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele. ¹⁷Ele existe antes de todas as coisas e todas têm nele a sua consistência. ¹⁸Ele é a Cabeça do Corpo, isto é, da Igreja. Ele é o princípio, o Primogênito dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, ¹⁹porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude ²⁰e por ele reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mc 11,9.10

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor, e o Reino que vem, seja bendito, ao que vem e a seu Reino, o louvor!

10. EVANGELHO

Lc 23,35-43

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ³⁵os chefes zombavam de Jesus dizendo: "A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!" ³⁶Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, ³⁷e diziam: "Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!" ³⁸Acima dele havia um leiteiro: "Este é o Rei dos Judeus". ³⁹Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo: "Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!" ⁴⁰Mas o outro o repreendeu, dizendo: "Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação?" ⁴¹Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal". ⁴²E acrescentou: "Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado". ⁴³Jesus lhe respondeu: "Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso". – Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem") e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; morreu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, nesta solenidade, ao Senhor Jesus, mediador entre o Pai e a humanidade inteira, apresentemos a nossa oração confiante, pedindo:

T.: Senhor Jesus, Rei do Universo, escutai-nos.

1. À Cabeça da Igreja peçamos que conceda ardor missionário aos seus membros, para que por toda a terra se anuncie a chegada do Reino, rezemos.

2. Ao Primogênito dentre os mortos peçamos que liberte a humanidade do poder das trevas, para que viva na paz que a Cruz realizou, rezemos.

3. Ao Soberano de toda a Criação peçamos que nos dê sabedoria para proteger a nossa Casa Comum, enquanto aguardamos novo céu e nova terra, rezemos.

4. Ao Rei dos reis e Senhor dos séculos peçamos por todos os leigos e leigas de nossa Igreja no Brasil: homens e mulheres que estão comprometidos com a evangelização e a

pastoral em nossas Dioceses, para que sejam sempre mais sal da terra e luz do mundo, rezemos.

(outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Senhor Jesus, Rei do Universo, apresentai ao Pai as súplicas que vos dirigimos com confiança enquanto esperamos a vinda definitiva do Reino que inaugurastes. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Bendito seja Deus Pai

L. e M. Pe. José Cândido da Silva

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo, com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Oraí, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Oferecendo-vos, Senhor, o sacrifício que reconcilia a humanidade convosco, pedimos humildemente que vosso Filho conceda a todos os povos os dons da unidade e da paz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

MR, p. 545

PREFÁCIO: JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

MR, p. 426

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Com óleo de exultação ungistes vosso Filho Unigênito, nosso Senhor Jesus Cristo, Sacerdote eterno e Rei do universo. Oferecendo-se a si mesmo no altar da cruz como vítima pura e pacífica, realizou o mistério da redenção humana. Depois de ter submetido ao seu poder todas as criaturas, entregará à vossa imensa majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, proclamamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P.: Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Mistério da fé para a salvação do mundo!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: O Senhor nos comunicou seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não o lheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



19. CANTO DE COMUNHÃO

Cristo, quero ser instrumento M.: Fr. Fabreti

1. Cristo, quero ser instrumento de tua paz e do teu infinito amor: onde houver ódio e rancor, que eu leve a concórdia, que eu leve o amor!

Onde há ofensa que dói, que eu leve o perdão. Onde houver a discórdia, que eu leve a união e tua paz.

2. Mesmo que haja um só coração que duvide do bem, do amor e do céu, quero com firmeza anunciara Palavra que traz a clareza da fé!

3. Onde houver erro, Senhor, que eu leve a verdade, fruto de tua luz! Onde encontrar desespero, que eu leve a esperança do teu nome, Jesus!

4. Onde encontrar um irmão a chorar

de tristeza, sem ter voz e nem vez,
quero bem no seu coração semear
alegria, pra florir gratidão!
5. Mestre, que eu saiba amar, com-
preender, consolar, e dar sem rece-
ber! Quero sempre mais perdoar, tra-
balhar na conquista e vitória da paz!

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO
SI 28,10-11

*O Senhor em seu trono reina para
sempre. O Senhor abençoa o seu po-
vo na paz.*

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(Silêncio)* Saciados com
o alimento da imortalidade, nós vos
pedimos, Senhor, que, gloriando-nos
de obedecer na terra aos mandamen-
tos de Cristo, Rei do universo, possa-
mos viver com ele eternamente no
reino dos céus. Por Cristo, nosso Se-
nhor.

T.: Amém.

Ritos Finais

21. AVISOS DA COMUNIDADE

22. BÊNÇÃO FINAL

Tempo Comum III – MR, p. 583

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus todo-poderoso vos abençoe
na sua bondade e infunda em vós a
sabedoria da salvação.

T.: Amém.

P.: Sempre vos alimente com os ensi-
namentos da fé e vos faça perseverar
nas boas obras.

T.: Amém.

P.: Oriente para ele os vossos passos
e vos mostre o caminho da caridade e
da paz.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso,
Pai e Filho e ✠ Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para
sempre.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa
força. Ide em paz e o Senhor vos a-
companhe.

T.: Graças a Deus.

23. CANTO FINAL *(Opcional)*

Hino Jubileu 2025

**Chama viva da minha esperança /
Este canto suba para Ti! / Seio eterno**

**de infinita vida / No caminho eu
confio em Ti!**

1. Toda a língua, povo e nação / Tua
luz encontra na Palavra / Os teus fi-
lhos, frágeis e dispersos / Se reúnem
no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente /
Nasce a aurora de um futuro novo /
Novos Céus, Terra feita nova / Passa
os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o
vento / Não te atrases: Chega Deus,
no tempo / Jesus Cristo por ti se fez
Homem / Aos milhares seguem o
Caminho.

ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, / a fé que nos
deste no teu filho / Jesus Cristo, nos-
so irmão, / e a chama da caridade /
derramada nos nossos corações pe-
lo Espírito Santo, / despertem em nós
a bem-aventurada esperança / para
a vinda do teu Reino. / A tua graça
nos transforme / em cultivadores di-
ligentes das sementes do Evangelho
/ que fermentem a humanidade e o
cosmos, / na espera confiante / dos
novos céus e da nova terra, / quando,
vencidas as potências do Mal, / se
manifestar para sempre a tua glória. /
A graça do Jubileu reavive em nós, /
Peregrinos da Esperança, / o desejo
dos bens celestes / e derrame sobre o
mundo inteiro / a alegria e a paz do
nosso Redentor. / A ti, Deus bendito
na eternidade, / louvor e glória pelos
séculos dos séculos. Amém.

Reflexão

REI DA GLÓRIA

Ao chegarmos no final do Ano Li-
túrgico da Igreja, celebramos a Sole-
nidade de Cristo Rei do Universo; a
propósito dessa festa podemos re-
fletir sobre o papel do reinado de
Cristo Jesus em nossas vidas.

Que o Senhor Nosso Jesus Cristo
é Rei não há dúvida e não é necessá-
rio que aceitemos ou não esse fato
para que tal título seja reconhecido,
no entanto o Senhor quer que seja-
mos dóceis ao seu reinado para po-
dermos receber as graças que esse
Soberano Universal deseja nos con-
ceder. devemos dizer como o após-
tolo São Tomé: Meu Senhor e meu

Deus! Sim, Jesus quer ser Nosso Se-
nhor e não somente Senhor dos céus
e da terra em geral. Para isso precisa-
mos prestar nosso assentimento e
render-lhe graças com todo nosso
coração com toda nossa mente e, em
definitivo, com todo o nosso ser.

O evangelho da missa de hoje nos
surpreende, pois no dia de celebrar a
grandeza de Cristo que é proclamado
Rei Universal temos o relato da sua
crucificação; A cruz é o acontecimento
mais dramático, terrível e humilhante
na vida de Jesus Cristo, no entanto,
nos é proposto para esse dia festivo;
O letreiro acima da cruz de Jesus diz:
“Esse é o Rei dos Judeus”. O reinado
de Cristo é totalmente oposto aos
governos humanos, o Senhor é Rei de
Misericórdia, de Justiça, de Paz e de
reconciliação.

Jesus reina na cruz e nos ensina
que seu sacrifício é redentor e por
meio do seu holocausto nos abre as
portas para a eternidade feliz, por is-
so devemos permitir que o Senhor
Jesus seja Deus para nós e, assim,
poderemos verdadeiramente partici-
par da sua glória.

Pe. Fagner Israel de Oliveira
Paróquia Santuário Santo Antônio - Anápolis





REALIZE seu SONHO!
Tenha UM DIPLOMA com a marca
CATÓLICA no seu currículo
VESTIBULAR 2025-2

**FAÇA SUA TRANSFERÊNCIA
PARA A CATÓLICA
E GANHE ATÉ 80%
DE DESCONTO**

INSCREVA-SE AGORA





COMISSÃO
DIOCESANA
DE LITURGIA
DIOCESE DE ANÁPOLIS - GO

Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesadeanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - ☎ (62) 98405-9741
Rua Benjamin Constant, 905 - Centro - Anápolis - GO